



MICROBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NA BUSCA DO ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PASSIRA, EM PERNAMBUCO

MICROBIOLOGY IN BASIC EDUCATION: IN THE PURSUIT OF COMBATING LEPROSY IN THE MUNICIPALITY OF PASSIRA, PERNAMBUCO

MICROBIOLOGÍA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA: EN LA LUCHA CONTRA LA LEPRO EN EL MUNICIPIO DE PASSIRA, PERNAMBUCO

DOI: 10.5281/zenodo.19410874



Amanda Kailane Melo de Lucena¹
Ana Carolaine de Moura Santos²
Lucas da Silva Cabral³
Gilmara Ferreira de Araújo⁴
Rita de Cássia Freire Goldbaum⁵
Carlos Eduardo Dias da Silva⁶

1 Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco - UPE, *Campus* Mata Norte. E-mail: amanda.kailane@upe.br

2 Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco - UPE, *Campus* Mata Norte. E-mail: anacarolaine.santos@upe.br

3 Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco - UPE, *Campus* Mata Norte. E-mail: lucas.scabral@upe.br

4 Doutoranda em Ensino - RENOEN. Mestre em Biologia de Fungos pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE - Brasil (CAPES); especialista em Microbiologia geral pela FAFIRE e graduada em Licenciatura em Ciências biológicas pela FAFIRE. E-mail: gilmara.araujo@upe.br

5 Graduação em Letras (Licenciatura) pela Fundação de Ensino Superior de Olinda (FUNESO, 1992); mestrado em Formação de Professores de Espanhol como L2 pela Universidade de Barcelona (2000), revalidado pela UFRN como Mestrado em Estudos da Linguagem; doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: rita.freire@upe.br

6 Doutorando em Ensino pela Rede Nordeste de Ensino na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco (PPGE/UPE). Especialista em Educação Básica: Teoria e Prática pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG),

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Maria do Livramento Ferreira Lima⁷

Ubirany Lopes Ferreira⁸

RESUMO

A hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos, configurando-se como um persistente problema de saúde pública no Brasil, sobretudo em territórios marcados por vulnerabilidade social e dificuldades de diagnóstico precoce. Diante dessa realidade, este estudo teve como objetivo promover a conscientização e a prevenção da hanseníase por meio de ações educativas no ambiente escolar, destacando o papel da informação na redução do estigma e fortalecimento do autocuidado. A pesquisa foi desenvolvida a partir do levantamento de dados referentes às doenças bacterianas notificadas na última década junto à Secretaria de Saúde do município de Passira, Pernambuco, identificando-se a hanseníase como a ocorrência mais frequente. Os dados foram organizados em planilhas, representados graficamente e utilizados na elaboração de uma palestra educativa, posteriormente aplicada em uma atividade pedagógica interativa com uma turma do 7º ano da Escola Municipal Maurina Rodrigues dos Santos, envolvendo exposição dialogada, trabalho em equipes e construção coletiva de um quadro do conhecimento. Os resultados evidenciaram que, ao longo dos últimos dez anos, foram registrados 194 casos de hanseníase no município, com destaque para 2020, responsável por 94 casos (48,5%), seguido de 2019 e 2021. Observou-se, durante a intervenção, elevado interesse, participação ativa e ampliação do conhecimento dos estudantes sobre a doença e sua realidade epidemiológica local. Conclui-se que a escola constitui um espaço estratégico para ações de educação em saúde e que metodologias expositivas e lúdicas podem contribuir significativamente para a disseminação de informações e prevenção.

Palavras-chave: hanseníase, intervenção, educação, saúde, atividade lúdica.

ABSTRACT

Leprosy is an infectious and contagious disease caused by *Mycobacterium leprae*, which mainly affects the skin and peripheral nerves, constituting a persistent public health problem in Brazil, especially in territories marked by social vulnerability and difficulties in early diagnosis. Given this reality, this study aimed to promote awareness and prevention of leprosy through educational actions in the school environment, highlighting the role of information in reducing stigma and strengthening self-care. The research was developed from the collection of data on bacterial diseases reported in the last decade by the Health Department of the municipality of Passira, Pernambuco, identifying leprosy as the most frequent occurrence. The data were organized in spreadsheets, represented graphically, and

e em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Graduado em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco (UPE). E-mail: carlos.eduardodias@ufrpe.br

⁷ Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí (1997), mestrado em Biologia de Fungos pela Universidade Federal de Pernambuco (2000) e doutorado em Biologia de Fungos pela Universidade Federal de Pernambuco (2005). E-mail: lili.ferlim@gmail.com

⁸ Universidade de Pernambuco - UPE, Campus Mata Norte. E-mail: ubirany.ferreira@upe.br

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





used in the preparation of an educational lecture, later applied in an interactive pedagogical activity with a 7th-grade class at the Maurina Rodrigues dos Santos Municipal School, involving dialogued exposition, teamwork, and the collective construction of a knowledge chart. The results showed that, over the past ten years, 194 cases of leprosy were recorded in the municipality, with 2020 standing out, accounting for 94 cases (48.5%), followed by 2019 and 2021. During the intervention, high interest, active participation, and increased knowledge among students about the disease and its local epidemiological reality were observed. It is concluded that the school constitutes a strategic space for health education actions and that expository and playful methodologies can significantly contribute to the dissemination of information and prevention.

Keywords: leprosy, intervention, education, health, playful activity.

RESUMEN

La lepra es una enfermedad infecciosa y contagiosa causada por *Mycobacterium leprae*, que afecta principalmente la piel y los nervios periféricos, constituyendo un problema persistente de salud pública en Brasil, especialmente en territorios marcados por la vulnerabilidad social y las dificultades en el diagnóstico precoz. Ante esta realidad, este estudio tuvo como objetivo promover la sensibilización y la prevención de la lepra mediante acciones educativas en el entorno escolar, destacando el papel de la información en la reducción del estigma y el fortalecimiento del autocuidado. La investigación se desarrolló a partir de la recopilación de datos sobre enfermedades bacterianas reportadas en la última década por el Departamento de Salud del municipio de Passira, Pernambuco, identificando la lepra como la más frecuente. Los datos se organizaron en hojas de cálculo, se representaron gráficamente y se utilizaron en la preparación de una charla educativa, que posteriormente se aplicó en una actividad pedagógica interactiva con una clase de séptimo grado de la Escuela Municipal Maurina Rodrigues dos Santos, involucrando exposición dialogada, trabajo en equipo y la construcción colectiva de un cuadro de conocimiento. Los resultados mostraron que, en los últimos diez años, se registraron 194 casos de lepra en el municipio, destacándose el año 2020 con 94 casos (48,5%), seguido de 2019 y 2021. Durante la intervención, se observó un gran interés, participación activa y un mayor conocimiento entre los estudiantes sobre la enfermedad y su realidad epidemiológica local. Se concluye que la escuela constituye un espacio estratégico para las acciones de educación para la salud y que las metodologías expositivas y lúdicas pueden contribuir significativamente a la difusión de información y la prevención.

Palabras clave: lepra, intervención, educación, salud, actividad lúdica.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Eidt (2004) a hanseníase, também conhecida como lepra ou mal de Lázaro, é uma doença infecciosa, contagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*.

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Acredita-se que a doença tenha surgido no Oriente e se espalhado pelo mundo através de tribos nômades ou navegadores. Foi descoberta em 1873 pelo médico e bacteriologista norueguês Gerhard Henrick Armauer Hansen. A hanseníase apresenta sinais como manchas brancas ou avermelhadas, geralmente com perda da sensibilidade ao calor, frio, dor e tato, afetando os nervos e a pele da pessoa infectada. Butignol *et al.* (2025) relatam que o comprometimento dos nervos periféricos é a principal característica da doença, afetando principalmente os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos. A transmissão do bacilo ocorre pelas vias respiratórias superiores e sua atração primordial de invasão são as células de Schwann, que ficam localizadas no Sistema Nervoso Periférico (SNP). Os autores complementam ainda suas informações destacando que a hanseníase possui um longo período de incubação, podendo chegar até 10 anos. Isso torna a detecção da doença mais fácil na idade adulta.

A hanseníase é classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma Doença Tropical Negligenciada (DTN) devido à sua persistência em populações socialmente vulneráveis, ao baixo investimento histórico destinado à pesquisa e ao controle da doença, e ao estigma que ainda limita a busca por diagnóstico e tratamento. Mesmo sendo uma doença curável, com esquema terapêutico disponibilizado gratuitamente, ela permanece endêmica em países de baixa e média renda, o que justifica sua categorização como negligenciada (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2025).

Além disso, a hanseníase se enquadra nos critérios amplos que caracterizam as doenças negligenciadas, descritas como enfermidades que afetam predominantemente populações em condições de pobreza, com impacto social significativo e reduzida prioridade em agendas científicas e de inovação tecnológica. Organizações especializadas enfatizam que a hanseníase compõe o grupo de doenças historicamente subfinanciadas, com lacunas importantes em vigilância, diagnóstico e ações de prevenção (INFOLEP, 2019).

No Brasil, o Ministério da Saúde promove diferentes campanhas em nível federal para ampliar o conhecimento da população, fomentar o diagnóstico precoce e reduzir estigma e barreiras de acesso. A iniciativa central é o “Janeiro Roxo”, campanha anual de





conscientização que integra o Dia Mundial das Pessoas Atingidas pela Hanseníase e o Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, instituído pela Lei nº 12.135/2009 (BRASIL, 2026). Essas ações têm como propósito reforçar a necessidade de vigilância ativa e identificação precoce dos sinais clínicos.

Em complemento, o Ministério da Saúde desenvolve campanhas contínuas de caráter educativo, como a mobilização nacional de 2025 intitulada “Hanseníase: conhecer e cuidar, de janeiro a janeiro”, que enfatiza a importância da informação e do enfrentamento ao preconceito durante todo o ano, e não apenas no período oficial de mobilização (BRASIL, 2025a).

Almeida e Ferreira (2020, p. 1) relataram em sua pesquisa um levantamento de casos de hanseníase em Pernambuco em um período de 10 anos em que este estado federativo não detinha um local de referência nacional específico para o tratamento desta doença, no entanto, disponibilizava um atendimento ambulatorial no sanatório Padre Antônio Manoel, conhecido como o hospital da Mirueira, localizado no município do Paulista, o hospital Otávio de Freitas (HOF), localizado no bairro de Tejipió em Recife e o IMIP (Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira Assistência e Saúde) no bairro da Boa Vista em Recife, com todas as unidades localizadas na região metropolitana do Recife (RMR), ofertando tratamento de forma gratuita.

Os artigos científicos sobre hanseníase no Brasil frequentemente abordam a epidemiologia (Brasil é um dos países com mais casos, com foco no Nordeste), os desafios de saúde pública (doença ainda ligada à pobreza e estigma), a clínica e tratamento (Poliquimioterapia - PQT, mas com necessidade de diagnóstico precoce e acompanhamento), e a realidade social (impacto do estigma e da discriminação).

O Boletim epidemiológico do Ministério da saúde (BRASIL, 2025b) em sua edição especial de janeiro do corrente ano (2025) ocorreu à notificação de 309.091 casos de hanseníase no Brasil entre 2014 e 2023 e chamou a atenção para o fato de que 80% destes casos foram notificados como novos.

Diante dos problemas enfrentados em decorrência dessa doença, torna-se necessário a

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





adoção de medidas e soluções para o seu combate. Segundo Oliveira *et al.* (2022) a educação pode contribuir para o fornecimento de informações e conhecimentos, tendo a capacidade de fortalecer a construção de saberes, o autocuidado e a prevenção da hanseníase.

Portanto, a pesquisa aqui apresentada teve como objetivo promover a conscientização e prevenção da hanseníase, por meio de atividades educacionais realizadas junto à escola, trabalhando essa doença que já foi sinônimo de impureza ou desonra e, mesmo na atualidade, ainda sofre preconceito devido à falta de informação. Jesus *et al.* (2022) evidenciaram que a educação e a promoção da saúde são pilares para essa mudança de paradigma e transmitir esse conhecimento na escola entre as crianças e adolescentes, faz com que eles levem essas informações até suas casas e permite que os saberes se espalhem diante dos seus ciclos sociais.

2. METODOLOGIA

O artigo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de natureza observacional e aplicada, pois envolve o levantamento de dados epidemiológicos sobre hanseníase registrados ao longo de uma década, seguido da realização de uma intervenção educativa em ambiente escolar. Pesquisas descritivas têm como finalidade principal observar, registrar e analisar fenômenos sem manipulá-los, buscando compreender sua distribuição, características e possíveis relações contextuais (GIL, 2017). Além disso, o estudo incorpora elementos de pesquisa de campo, uma vez que utiliza estratégias pedagógicas presenciais — como palestras e atividades interativas — para avaliar a receptividade e o aprendizado dos estudantes, configurando-se também como uma pesquisa aplicada, por visar a resolução de um problema concreto de saúde pública: a necessidade de conscientização e prevenção da hanseníase. Assim, o tipo de estudo pode ser classificado como descritivo, observacional e de campo, com abordagem aplicada, fundamentado metodologicamente na concepção apresentada por Gil (2017).

Para realização deste artigo, foi realizada uma busca de registros de casos de doenças

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





causadas por bactérias na última década, junto à Secretaria de Saúde do município de Passira, situado na região Agreste do Estado de Pernambuco. Dentre as diferentes doenças registradas e contabilizadas, a hanseníase foi a bacteriose que mais foi registrada a ocorrência de casos nesse período de tempo. Após a coleta, os dados foram devidamente organizados em planilhas para posteriormente serem montados gráfico para análise, levantamento bibliográfico da temática também foram realizados em fontes como livros em nível médio e superior, sites, boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde e artigos científicos.

Com base nos dados obtidos foi elaborada palestra abordando o tema pesquisado com inserção dos dados do município de Passira em Pernambuco.

Um contato prévio foi realizado com a gestão da Escola Municipal Maurina Rodrigues dos Santos bem como com a docente que ministra aulas de ciência na referida escola com o objetivo de obter autorização para aplicação da atividade que fazia parte do componente curricular Microbiologia, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Mata Norte.

Em seguida, ocorreu a elaboração de uma atividade pedagógica construída no formato de um quadro denominado de construtor do conhecimento, para ser preenchido e organizado por meio de pesquisas em equipes, montado com os participantes da atividade, que deteve questões previamente solicitadas. Essa dinâmica foi realizada em uma turma de 7º ano do ensino fundamental anos finais a fim de trabalhar essa temática de maneira interativa, consciente e educativa, que conscientizasse a população acadêmica da importância da socialização do conhecimento no ambiente escolar, reverberando na prevenção e redução do número de casos no município.

Os resultados obtidos na pesquisa foram expressos por meio de gráfico e figuras além da observação realizada durante o período de aplicação da atividade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados fornecidos pela Secretaria de Saúde do município de Passira, foi

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

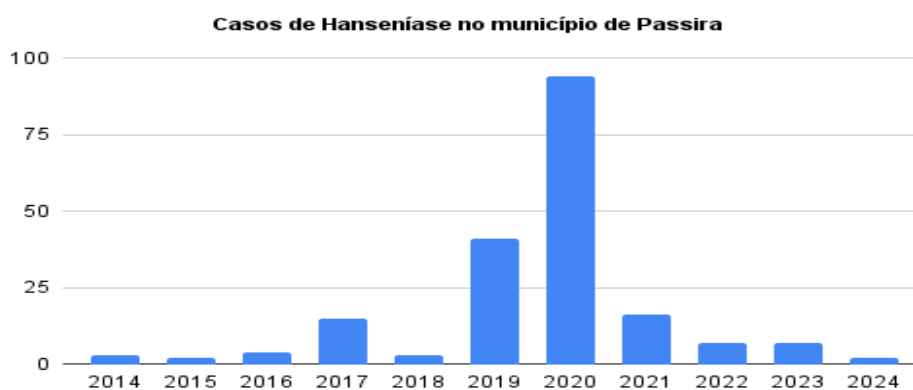
A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





constatado nos últimos 10 anos, um total de 194 casos de hanseníase, dos quais, 94 (48,5%) dos casos foram registrados no ano de 2020, seguido pelo ano de 2019, que registrou 41 (21,1%) casos da doença e 16 (8,2%) casos em 2021, sendo considerados os anos com maiores incidências no número de infecções, assim como pode ser observado no gráfico 1.

Gráfico 1- Número de casos de Hanseníase no município de Passira nos últimos dez anos.



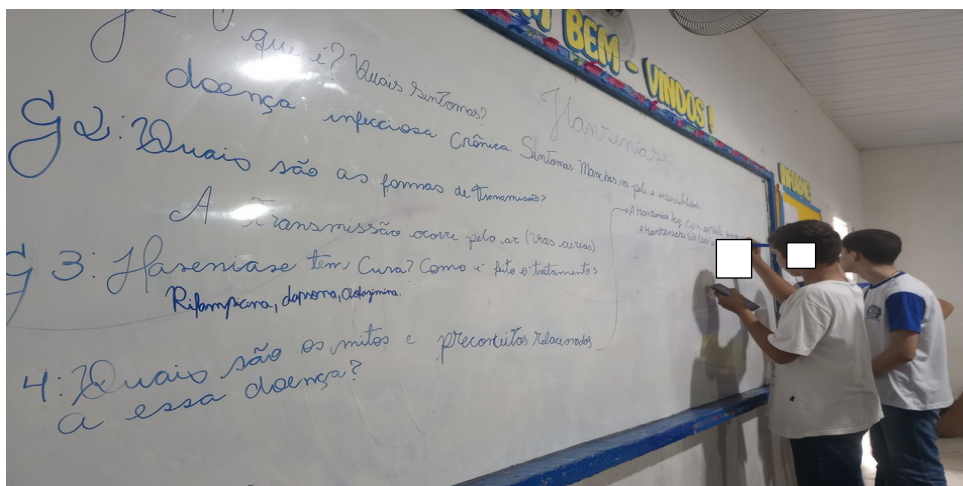
Fonte: Os autores, 2024.

Os dados apontados nesta pesquisa corroboram com outros quando realizado levantamento de casos no período da pandemia. Segundo estudo ecológico nacional sobre o impacto da pandemia de COVID-19 no diagnóstico de hanseníase no Brasil em 2020, verificou-se que, apesar da redução geral das notificações nesse ano, houve um aumento proporcional no diagnóstico de casos multibacilares, que representam formas de maior carga bacilar e severidade da doença, sugerindo retrocessos no controle epidemiológico da hanseníase (DA PAZ et al., 2022).

Após a análise dos dados diagnosticados em Passira-PE, foi realizada uma palestra com atividade em sala de aula para abordar essa temática de maneira descontraída e participativa, com construção de quadro de conhecimentos e posterior discussão. As Figuras 1 e 2 registram o momento onde se realizou a vivência.



Figura 1 - Construção de um quadro do conhecimento por meio de pesquisas pelos alunos sobre hanseníase.



Fonte: Os autores, 2024.

Figura 2 - Formação das equipes para pesquisa e discussão sobre a hanseníase.



Fonte: Os autores, 2024.

Como resultado desta etapa foi possível observar o interesse dos estudantes em participar da atividade, a interação entre os colegas, a compreensão da importância desta temática para todos e como os estudantes demonstraram a ampliação dos conhecimentos



informativos sobre a doença com muita curiosidade quanto ao quantitativo de casos diagnosticados no município onde residiam.

A realização de palestras e aulas expositivas em espaços escolares é essencial para a socialização de informações de saúde, pois o ambiente escolar constitui um espaço privilegiado para promoção de conhecimento, estimula o letramento em saúde e favorece mudanças de comportamento que podem impactar positivamente a vigilância, prevenção e autocuidado da comunidade. Estudos científicos demonstram que a educação em saúde nas escolas contribui significativamente para o desenvolvimento de conhecimento crítico entre alunos e adolescentes, ampliando a compreensão sobre aspectos de saúde, doenças e práticas preventivas, o que, por sua vez, pode reduzir o estigma associado a condições como a hanseníase e fortalecer a capacidade dos estudantes de disseminar informações à sua família e comunidade (ROLAND, 2026). A integração de informações de saúde nos currículos escolares, por meio de palestras, aulas expositivas e atividades educativas, também está alinhada a políticas de promoção da saúde e à formação de cidadãos capazes de fazer escolhas informadas e engajar-se em práticas saudáveis ao longo da vida (ROLAND, 2026).

Segundo Cantuária (2024) a promoção da saúde na escola requer uma abordagem que seja contínua e comprometida com a colaboração de todos, pois cada esforço é peça fundamental de uma mudança que não acontece somente no ambiente escolar, mas também em toda a comunidade. Além da importância de ter dado o primeiro passo em levar o conhecimento sobre a doença para o âmbito escolar, é importante também que esse tipo de abordagem seja contínua e abrangente, assim tornando de fato uma ação que contribui na formação integral do aluno.

Já Mello *et al.* (2022) destacam que a utilização da educação é uma ótima estratégia para melhoria da qualidade de vida, prevenção de doenças e formação de hábitos saudáveis nos estudantes e que à medida que o estudante cresce, essas mudanças vão aumentando, formando assim, cidadãos cada vez mais prevenidos contra perigos existentes.

Materiais expositivos e didáticos, como vídeos, palestras, panfletos e cartilhas podem ser grandes aliados no combate à hanseníase, sendo importante e necessário a adoção dessas





ferramentas educativas para levar o conhecimento a toda a sociedade e conseguir mudanças significativas (OLIVEIRA *et al.*,2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi analisado e exposto durante a pesquisa, ficou evidente a importância de se trabalhar no contexto escolar as bactérias, em especial as bacterioses e os malefícios que algumas causam ao ser humano. A educação e o conhecimento são partes fundamentais na formação e construção de cidadãos conscientes, por isso, a difusão desse conhecimento ainda na educação básica mostra-se eficaz na diminuição de casos futuros.

A educação influencia diretamente na saúde, sendo considerada uma grande aliada contra os perigos que cercam a sociedade. Aprender a se cuidar, buscar ajuda médica e adotar hábitos de prevenção, são ações que fazem uma diferença enorme no controle e redução de casos ou até mesmo na supressão de agentes infecciosos.

A vivência deste tipo de artigo é essencial no processo de formação docente onde os mesmos podem atuar como protagonistas e unir teoria e prática, munidos de informações relevantes para a comunidade onde residem. Ao passo que despertou a inquietude nos autores o que levou os mesmos a elaborar novas propostas de pesquisas a serem realizadas nas suas comunidades com vistas ao enfrentamento de diferenças doenças pela comunidade social, cumprindo o seu papel social com a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. B.; FERREIRA, U. L. **A incidência dos casos de hanseníase no estado de Pernambuco entre os anos de 2007 a 2017**. Rio de Janeiro, RJ. Editora E-Publicar, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Hanseníase: campanha chama atenção para importância do diagnóstico precoce*. Brasília, 2025.a Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 28 mar. 2026.

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico de Hanseníase**: número especial. Brasília: Ministério da Saúde, jan. 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2025/boletim-epidemiologico-de-hanseniaise-numero-especial-jan-2025.pdf/view>. Acesso em: 31 dez. 2025 abreviado]. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Janeiro Roxo: tudo o que você precisa saber sobre hanseníase*. Brasília, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 28 mar. 2026.

BUTIGNOL, BT; MEIRELLES, CM; NOGUEIRA, C. de T.; LONGO, EMM de C.; MENDONÇA, GV; CORRÊA, MZ Hanseníase no Brasil: uma análise da literatura. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 3, pág. e79495, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n3-015. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/79495>. Acesso em: 31 dez. 2025.

CANTUÁRIA, Dayse Ferreira Gomes. A Saúde na Escola: Uma Continuidade Necessária. **Revista Científica FESA**, v. 3, n. 18, p. 48-64, 2024.

DA PAZ, Wandklebson Silva; SOUZA, Mariana do Rosário; TAVARES, Débora dos Santos; JESUS, Amélia Ribeiro de; SANTOS, Allan Dantas dos et al. *Impact of the COVID-19 pandemic on the diagnosis of leprosy in Brazil: an ecological and population-based study*. *Lancet Regional Health – Americas*, v. ?, p. **100181**, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100181>.

EIDT, Leticia Maria. Breve história da hanseníase: sua expansão do mundo para as Américas, o Brasil eo Rio Grande do Sul e sua trajetória na saúde pública brasileira. **Saúde e sociedade**, v. 13, n. 2, p. 76-88, 2004.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

INFOLEP. *What constitutes a neglected tropical disease?* 2019. Disponível em: <https://www.leprosy-information.org/resource/what-constitutes-neglected-tropical-disease>. Acesso em: 28 mar. 2026.



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



JESUS, Isabela Luísa Rodrigues de et al. Hanseníase e vulnerabilidade: uma revisão de escopo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 143-154, 2023.

MELLO, Beatris Lisbôa; DE LIMA, Ana Paula Santos; ROBAINA, José Vicente Lima. Promoção da saúde na escola: revisão da literatura. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 12, n. 28, p. 420-444, 2022.

OLIVEIRA, Aline Silva et al. Tecnologias educacionais associadas à prevenção de incapacidades advindas da Hanseníase. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 40, 2022.

ROLAND, D. *The importance of health education in schools*. *Education Sciences*, v. 4, n. 1, p. 9, 2026. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2813-2882/4/1/9>. Acesso em: 28 mar. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Leprosy (Hansen disease): fact sheet*. Geneva, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leprosy>. Acesso em: 28 mar. 2026.

Recebido em: 29/03/2026

Aprovado em: 01/04/2026

Publicado em: 03/04/2026

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)

